

-----**ACTA 29/2009**-----

-----**Acta da Reunião de 30 de Novembro de 2009**-----

-----Aos trinta dias do mês de Novembro do ano de dois mil e nove nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presentes as Assistentes Administrativas, Maria João André Escrevente e Teresa Isabel Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores Pedro Miguel César Ribeiro, Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso e José Manuel Aranha Figueiredo.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos Autarcas queria intervir no período Antes da Ordem do Dia. Inscreveram-se os Senhores Vereadores, Francisco Maurício e Aranha Figueiredo.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício leu a seguinte intervenção: "Tenho sido, diariamente, confrontado, por munícipes do Concelho, com recibos das Águas do Ribatejo de valores exorbitantes em relação aos consumos habituais, de famílias normais, sem consumos extraordinários.-----

-----Exijo a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> que seja dada publicamente uma explicação cabal sobre o "modus operandis" dessa empresa, que teima em lesar gravemente a economia familiar dos nossos munícipes. Na minha opinião acho que é urgente essa explicação, pois entendo que é mais que legítima a preocupação de quem tem enormes problemas para satisfazer esses in comportáveis valores."-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse: " Relativamente

aos recibos de água, estou a preparar uma intervenção para a próxima reunião pública."-----

-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Senhor Presidente informou o Executivo dos despachos de deferimento da Arquitectura que fez, ao abrigo da delegação de competências: Ana Isabel Dias Escrevente, sessenta e seis; José Alberto Cardoso Vicente, oitenta e oito; Dina Isabel Ribeiro Santos, noventa; Manuel Branco Ferreira, noventa e cinco; Nadja José Gonçalves Hipólito Varelas, cento e cinco todos de dois mil e nove.-----

-----O Senhor Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos na globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências: António Marques Garcia, quarenta e dois, de dois mil e nove.-----

-----

-----CASA MORTUÁRIA DE FOROS DE BENFICA - O Senhor Presidente voltou a referir-se ao assunto, que foi historiado na reunião de nove de Novembro corrente, para aquisição de lote a fim de construir a casa mortuária em Foros de Benfica.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo, referiu que foi ao local e constatou que a decisão não passará pela aquisição deste lote. Acrescenta: "Não é benéfico, nem para a Câmara, nem para o promotor, uma vez que este terá dificuldades em vender os restantes lotes, porque ninguém quer ter por vizinhança uma casa mortuária. Quanto à Câmara, além de perder dinheiro, tem uma segunda alternativa, em terrenos da Autarquia, junto ao cemitério e da igreja de Foros de Benfica. A localização é a cerca de setecentos metros da rua do Cemitério e quanto ao trânsito haverá outras alternativas para o seu desvio. Neste terreno, acho que é um erro para todos."-----

-----Mais referiu, que deixa o alerta para que se faça uma grade para o poço que se encontra junto ao cemitério. -----

-----O Senhor Presidente disse: "A Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, deu parecer favorável para a construção da casa mortuária no loteamento, acho que só temos um desafio, é construir um edifício que não fira o projecto já iniciado pelo promotor."-----

-----O Senhor Vereador José Carlos referiu que acha que não vai haver problemas na construção da morgue junto a habitações, já que em Almeirim, numa situação semelhante, nunca houve nenhuma reclamação.-----

-----Posto o assunto à votação, foi deliberado por maioria, com cinco votos a favor da bancada do PS, um voto contra do Vereador Aranha Figueiredo e a abstenção do Vereador Francisco Maurício, adquirir à PREDIALMEIRIM, um lote com quinhentos e vinte e nove metros quadrados e cinquenta e seis centímetros quadrados e que a este terreno sejam retirados os duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, que tinham que ser cedidos à Autarquia, pagando a Câmara a diferença de duzentos e setenta e sete metros quadrados e cinquenta e seis centímetros quadrados, para a instalação da casa mortuária. O proponente fez uma proposta verbal de quinze mil euros pelo valor a pagar do terreno excedente.-----

-----AMPLIAÇÃO DE ANEXO - Com a presença do Senhor Arquitecto Sampaio, o Senhor Presidente apresentou a proposta de ampliação do anexo do lote noventa e oito da Urbanização das Milheiras, na área de oitenta metros quadrados.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo, levantou algumas questões; disse que nada tem contra o requerente, esta é uma questão de menor importância, mas gostaria de ter acesso ao requerimento do peticionário, isto para criar algum método de trabalho. A primeira questão, é que não entendeu como foi feito o destaque de trezentos e sessenta e nove metros e vinte e cinco centímetros quadrados, acha um pouco estranho e refere que ao contrário do que diz o Senhor Presidente, não é uma questão legal. É feito um destaque inicial do terreno do sogro. Como foi

feito no mandato anterior, não se manifesta. Refere ainda que não se deve alterar os PDM's sempre que seja da vontade dos munícipes, independentemente da legalidade ou não. A segunda questão, tem a ver com o facto do Senhor Arquitecto referir que a área de construção solicitada não ultrapassa os três por cento de tolerância, e estes são para utilização do munícipe. A terceira questão é que não conhece o regulamento e isto remete para o RMEU E RGEU, ou para algo superior que indique quais os índices para cada lote. Esta área é mais de quinze por cento da área do terreno. Disse ainda que muitas das dúvidas não se colocariam se o processo fosse presente a reunião para consulta e esclarecimentos. Questionou ainda se o lote está registado na Conservatória com novecentos e vinte e um metros quadrados e vinte e cinco centímetros quadrados e se há certidão de teor. Voltou a questionar onde se encontra o requerimento e que todas estas situações o preocupam. Mencionou o facto da importância do pedido do munícipe por escrito, porque mais tarde se surgirem problemas familiares e questionarem o Senhor Presidente o porquê da origem desta ampliação, exista um documento escrito, que perante o mesmo seja atribuída a responsabilidade do acto.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o que está em discussão não contraria as disposições legais e que para as alterações do PDM e Regulamento, há certos pressupostos a ter em conta, primeiro que não contrarie as disposições legais e urbanísticas, tendo que haver sempre um suporte técnico para poder tomar as decisões.-----

-----O Senhor Arquitecto Sampaio prestou os necessários esclarecimentos, às dúvidas suscitadas pelo Senhor Vereador Aranha Figueiredo, tais como as percentagens de áreas consolidadas em relação à ampliação de anexo é uma questão que não é considerada um destaque, mas sim uma correcção de extremas entre famílias. Refere ainda que as suas opiniões são meramente técnicas e que para ele não existem dúvidas jurídicas. Que se propõe fazer somente as alterações ao PDM que são propostas pelo Senhor Presidente. Que em relação a este caso por serem terrenos

em conjunto com os sogros e depois de pedido parecer à CCDDR, esta emitiu parecer favorável. Referiu ainda que relativamente aos três por cento e quanto sua variação máxima, tem algumas dúvidas em relação à parte jurídica. Disse também ter tido preocupações, mas relativas à gestão urbanística. Mostrou a carta onde estão marcadas as moradias já construídas sendo mais ou menos duzentos lotes, cem dos prédios são habitações unifamiliares e as restantes plurifamiliares. Informou que setenta e cinco por cento da área já foi construída e que para atingir os três por cento era preciso muita gente a pedir alterações. Terminou referindo que não lhe parece que seja um crime urbanístico este pedido de alteração. -----

----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo referiu: "Esta correcção de extremas deveria ser considerada figura de destaque. Acho estranho que não exista um processo de obras, já que sendo uma ampliação, deveria existir o processo inicial."-----

----O Senhor Arquitecto referiu que a figura de destaque seria para um novo lote.-----

----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse: " Quero só recordar que em matérias muito específicas, deveríamos tomar uma deliberação de carácter político e não técnico. Deveríamos ter a garantia que ao tomarmos uma deliberação não contrariamos as disposições legais. -----

----Nesta matéria de urbanismo, no último relatório da IGAL este Executivo Camarário com a minha abstenção na acta de três de Março de dois mil e oito e o meu voto favorável na reunião de dezassete de Março de dois mil e oito, a minha decisão levou-me a incorrer num processo em Ministério Público com pena de infracção. O processo a que me refiro é o Processo de obras número um de dois mil e oito. Deveríamos ter um parecer do jurista onde fundamentássemos a nossa decisão e não fazer fé nas declarações do Senhor Presidente. Gostava de tomar deliberações sobre esta matéria, na certeza de que não estava a incorrer em ilegalidades. Não participei nesta e noutras deliberações similares, enquanto não forem esclarecidas juridicamente as

fundamentações legais sobre a matéria."-----

-----O Senhor Vice Presidente manifestou a sua confiança nos pareceres dos técnicos desta Autarquia. Não sabe qual é o processo que está em causa, à partida, se os inspectores não concordam e acham mal os processos serão levados a outras instâncias de acordo com a lei. Referiu: "Tanto quanto sei não houve problemas complicados em relação a estes processos. Se o Arquitecto diz que do ponto de vista legal está bem feito, não haverá com certeza problemas. Há variadíssimas interpretações da lei e no final quem as faz também não sabe qual é a interpretação mais correcta. Não me choca, que possamos resolver um problema de uma pessoa. Não está em causa a desorganização urbanística da cidade."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse que não põe em causa os pareceres dos Arquitectos, que não há qualquer motivo para reprimir qualquer parecer dos mesmos, nunca pôs em causa e questiona se quem terá que decidir não será a Assembleia Municipal.-----

-----O Vereador Aranha Figueiredo disse: "Não estou convencido que não hajam ilegalidades neste processo. Não vou votar favoravelmente esta proposta que apesar de não ser uma coisa grave, mas da minha parte haverá de tentar dar cumprimento à lei, porque esta defende melhor a qualidade urbana. Gosto de mais de estar do lado da solução do que do lado do problema. Não estou à vontade para votar favoravelmente. Se se cria um precedente para esta situação teremos que abrir para muitas situações futuras."-----

----- O Senhor Vereador José Carlos disse: "Confio nas decisões do Senhor Arquitecto, subscrevo as palavras do Senhor Vereador Pedro Ribeiro em relação a esta posição."-----

-----O Senhor Presidente subscreve as palavras do Senhor Vice Presidente e que segue as posições do Arquitecto por serem rigorosas.-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco votos a favor da bancada do PS e

o voto contra do Senhor Vereador Aranha Figueiredo. -----  
-----O Senhor Vereador Francisco Maurício ditou a seguinte  
declaração de voto: "Não participarei nesta e noutras  
deliberações similares, enquanto não forem esclarecidas as  
condições que levaram o Executivo anterior, com os votos contra  
do PSD e da CDU, mas com a minha abstenção inicial a 3 de Março  
de 2008 e o meu voto favorável a 17 de Março seguinte, a  
incorrer em infracção participada ao Ministério Público, no que  
se referiu ao processo de loteamento nº 1/08, conforme o último  
Relatório da IGAL."-----  
-----

-----TRÂNSITO - O Senhor Vereador José Carlos da Silva,  
apresentou a seguinte proposta: "Dado que o Largo Combatentes da  
Grande Guerra é um local de constante estacionamento;-----

-----Dado que, embora bem sinalizado, nem sempre essa  
sinalização é respeitada;-----

-----Proponho que aceitemos o pedido de um munícipe morador  
nesse Largo e com portão de garagem, nº 28, inúmeras vezes  
obstruído, para a pintura de uma raia amarela no pavimento que  
possa ser dissuasora de transgressão".-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta  
apresentada.-----  
-----

-----Foi presente a proposta do Senhor Vereador José Carlos da  
Silva, do seguinte teor: "Dadas as dificuldades várias vezes  
referidas pelos motoristas do CRIAL na saída e entrada nas suas  
instalações no Largo dos Combatentes da Grande Guerra com os  
veículos de transporte de utentes, por causa de estacionamento  
de terceiros até ao limite do portão, proponho que se pinte no  
pavimento uma raia amarela com uma dimensão que ultrapasse para  
um lado e outro os limites do portão em cerca de 2,5 metros".---

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta  
apresentada.-----  
-----

-----O Senhor Vereador José Carlos da Silva apresentou a seguinte proposta: "Depois de comprovada a necessidade, foi solicitada por alguns particulares, a colocação de um sinal de proibição de voltar à direita no entroncamento do Largo dos Combatentes com a Rua dos Ferreiros.-----

-----Proponho ao executivo que delibere a sua instalação.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos leu a proposta a seguir transcrita: "Depois de demonstrada a necessidade, foi solicitada por quatro comerciantes locais, Ourivesaria Pinhal, Albertina Cabeleireira, Talho Central Almeirinese e Loja das Flores, bem como por alguns particulares, uma passadeira para peões na Rua Condessa da Junqueira no cruzamento com a rua Bernardo Gonçalves e rua Dionísio Saraiva.-----

-----Proponho ao Executivo que delibere a sua instalação."-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----BILHETES - O Senhor Vereador José Carlos apresentou a proposta de alteração, que a seguir se transcreve: " Dado que, na reunião de Câmara de 17 de Agosto 2009, conforme extracto da acta que anexo, foi deliberado por unanimidade a obtenção de 300 bilhetes para o espectáculo de beneficência a Paulo Mendes na Praça de Touros de Almeirim com a fadista Cristina Branco e que os mesmos ao serem distribuídos pelos funcionários da Autarquia foram insuficientes e houve necessidade de adquirir mais 60 bilhetes no preço dos anteriores, 10€/unidade, venho propor a alteração do valor deliberado em 17 de Agosto 2009,de 3.000€, valor dos 360 bilhetes ao preço por unidade de 10€.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente a informação interna do



Gabinete de Acção Social, com a devida contextualização do Senhor Joaquim Manuel Marques Ferreira, residente em Almeirim. Solicita apoio para pagamento dos recibos de luz e água, no valor de cento e quarenta euros e noventa e nove cêntimos. A Câmara deliberou pagara a importância acima indicada às respectivas entidades.-----

-----Pedido de António Jorge Marcelino que solicita que lhe seja atribuída a verba de cento e trinta e cinco euros para aquisição de livros e apoio para melhoria de habitação, em arranjo de portas, janelas e tintas.-----

-----É referido pelo Gabinete que já é beneficiário do escalão A, recebeu uma verba de cento e trinta e cinco euros para aquisição de livros escolares, quinze euros para material escolar e uma comparticipação de cem por cento em alimentação.--

-----Atendendo a que já é beneficiário dos auxílios económicos, a Câmara deliberou por unanimidade ajudar na melhoria da habitação, não podendo ajudar nos livros, uma vez que está fora das competências da Autarquia.-----

-----Jesuína Maria Lopes Leitão, residente no Bairro AMCOFA número vinte e quatro, em Fazendas de Almeirim, sendo neste momento devedora de mil duzentos e trinta e três euros e quinze cêntimos, referentes a rendas de dois mil e seis até esta data, da habitação acima indicada. Solicita o pagamento fraccionado das rendas em atraso no valor de cem euros mensais.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade deferir a petição.-----

-----COMPUTADOR - Foi presente a carta de Maria Joana Vidinha Baptista, ex Vereadora desta Autarquia, solicitando a aquisição do computador portátil, que lhe foi cedido pela Autarquia. Mais solicita que lhe seja feita avaliação do mesmo.-----

-----Acompanha o pedido, informação do Dr. António Pisco, comunicando que o valor comercial ronda os cem euros.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade, vender o equipamento por cem euros.-----

-----  
-----PINHAS - Foi presente a carta de António Feliciano Sardinheiro, propondo o valor de dez euros para compra das pinhas da Autarquia.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade vender, pelo valor acima indicado.-----

-----ANIMAÇÃO DE RUA - Foi presente a carta da Associação Comercial e Empresarial de Santarém, propondo o valor de trezentos euros para animação do comércio tradicional na época de Natal.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade contratar o serviço pelo preço indicado.-----

-----PEDIDO DE APOIO - Foi presente o fax da Carp Events - Associação Carp Events Pesca a Carpa, a dar conhecimento da criação de uma nova Associação no nosso Município. A Associação foi criada com o intuito da pesca aos grandes ciprinídeos, tendo também assumido a pesca de competição e de lazer, formação de jovens, preservação de espécies registo de capturas, meio ambiente e organização de eventos relacionados com a pesca à carpa.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou se a Associação tem escritura feita, ao que o Senhor Presidente respondeu que é uma Associação autónoma e com escritura realizada.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o valor de quinhentos euros, como subsídio anual, à semelhança do que é atribuído às restantes Associações do Concelho.-----

-----AJUDA MONETÁRIA E INSTALAÇÕES - Foi presente a carta da Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson, Delegação Distrital de Santarém, informando que promove actividades muito diversas, no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos doentes de Parkinson. Apresenta plano de Actividades

para o próximo ano e solicita apoio monetário que contribua para a sua execução. Solicita também a cedência gratuita de um espaço com trinta a cinquenta metros quadrados, que sirva para salas de fisioterapia especializada para esses doentes.-----

-----A Câmara deliberou fazer um levantamento no Concelho do número de doentes com Parkinson.-----

-----ACTA - Foi distribuída por todo o Executivo a acta da reunião de dezasseis de Novembro do corrente ano, para consideração.-----

-----Relativamente à acta de nove de Novembro de dois mil e nove, foram propostas alterações pelo Senhor Vereador Aranha Figueiredo. A acta vai ser redistribuída após a introdução das alterações propostas para posterior consideração.-----

-----De referir que as actas foram previamente distribuídas a todo o Executivo.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos referiu deu conhecimento que a Sociedade Recreativa e Operária de Santarém solicitou à Autarquia um pedido de apoio financeira para a realização do terceiro Concerto de Fado Amador Ribatejo e Oeste. Informou o Executivo que já respondeu comunicando que a Câmara não costuma apoiar eventos que se realizem fora do Concelho de Almeirim.-----

-----O Executivo concordou com a decisão tomada pelo Senhor Vereador.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E nos, \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_,

Assistentes Administras desta Autarquia, elaboramos a presente  
acta, que lavramos e subscrevemos a qual vamos assinar com o  
Senhor Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Administrativa

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_